

de unha-de-gato. Quatro concentrações de cada regulador de crescimento foram testadas: 0,0; 0,5; 1,0; 2,0 mg.L⁻¹. Para análise estatística foi adotado o delineamento inteiramente casualizado obedecendo ao esquema fatorial 4x4 com três repetições. Após 50 dias, o experimento foi avaliado, observando-se as seguintes características: presença de calos, coloração, biomassa fresca e seca dos calos. O melhor resultado com relação a indução de calos foi quando utilizou-se a concentração de 0,5 mg.L⁻¹ de Picloram. Com o regulador AIB verificaram-se menores induções de calos em todas as concentrações avaliadas.

Palavras-chave: *Uncaria guianensis*, Rubiaceae, planta medicinal.

439

Indução de brotações em *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth., in vitro

Marvin G. O. Bonilla^{1,2}; José Eduardo B. P. Pinto¹; Maria das G. Cardoso¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; Osmar A. Lameira³

¹Universidade Federal de Lavras, C. Postal 37, Campus Universitário, Lavras - MG, 37200-000, jeduardo@ufla.br; ²Universidade do Estado de Mato Grosso - Departamento de Biologia, C. Postal 242, 78.200-000, Cáceres - MT; ³EMBRAPA Belém-PA.

O objetivo deste trabalho foi o de estudar a indução de brotações in vitro de *Rudgea viburnoides* a partir de segmentos nodais oriundos de embriões zigóticos assepticamente germinados. Segmentos nodais com 1,0 cm de comprimento foram inoculados em meio MS e WPM suplementados com níveis de 0,0; 2,0; 4,0 e 6,0 mg.L⁻¹ de BAP e avaliados aos 60 dias após a inoculação. Os resultados obtidos indicam que o meio mais adequado para a indução de multibrotações foi o meio WPM adicionado de 4,0 mg.L⁻¹, o qual foi superior nas variáveis avaliadas e qualidade de brotos. Não ocorreu redução do tamanho de brotos por efeito do BAP.

Palavras-chave: *Rudgea viburnoides*, Rubiaceae, planta medicinal, micropropagação.

440

Diferentes meios de cultura utilizados na germinação in vitro de embriões de arnica.

Ana V. Souza¹; José Eduardo B. P. Pinto¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; Fabiano G. Silva¹; Ricardo M. Corrêa¹; Cristina C. Gomes¹; Osmar A. Lameira²

¹Universidade Federal de Lavras - Depto de Agricultura - Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e Plantas Medicinais, C. Postal 37, 37200-000, Lavras-MG; ²Embrapa Amazônia Ocidental

A arnica (Asteraceae) é uma importante espécie medicinal existente em campos rupestres, onde vem sendo explorada através do extrativismo, correndo risco de extinção. Por isso, embriões de arnica foram inoculados em WPM com açúcar (1); WPM sem açúcar (2); WPM/2 com açúcar (3); WPM/2 sem açúcar (4); MS/4 com açúcar (5) e MS/4 sem açúcar (6), com o objetivo de avaliar qual o melhor meio de cultura em melhor concentração capaz de promover maior taxa de germinação in vitro desses embriões, possibilitando a obtenção de explantes de elevada potência viáveis à micropropagação. De acordo com os resultados obtidos na avaliação realizada a cada 2 dias durante um período de 30 dias, as maiores porcentagens de germinação in vitro de embriões ocorreram nos tratamentos 4, 5 e 6, não havendo diferenças estatísticas entre eles, sendo que nos tratamentos 6 e 4 houve vitrificação das plântulas. No tratamento 5 as plântulas tiveram melhor desenvolvimento e não apresentaram vitrificação, sendo, portanto, viáveis à micropropagação.

Palavras-chave: *Lychnophora pinaster*, Asteraceae, planta medicinal.

441

Germinação de sementes e propagação in vitro de manjerição-roxo e Aneto.

Bruno Pereira Barbosa¹; José Nicomedes Júnior¹; Clarissa Mariama P. Monteiro¹; Ana Cristina Portugal P. de Carvalho²; Sonia Regina de Souza¹

¹UFRRJ - Departamento de Química - Lab. de Bioquímica de Plantas. BR 465, km 7, Seropédica - RJ. CEP 23890-000, brunobarbosa16@yahoo.com ²PESAGRO - Estação Experimental de Itaguaí.

Plantas de manjerição-roxo e aneto, obtidas da germinação asséptica de sementes, foram usadas como fonte de explantes. Os explantes (folha, epicótilo, nó cotiledonar, hipocótilo e raiz) foram inoculados em meio de cultura MS, sem reguladores de crescimento. Em aneto, 72% dos explantes de nó cotiledonar regeneraram parte aérea, enquanto que nenhum explante de manjerição-roxo apresentou essa capacidade. Manjerição-roxo foi bastante eficiente na produção de calos, principalmente nos explantes de nó cotiledonar (91%) e de epicótilo (75%). A regeneração de plântulas só foi alcançada em 18% de nó cotiledonar, de aneto.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*, *Anethum graveolens*, plantas medicinais, cultura de tecidos.

442

Efeito de diferentes concentrações de benzilaminopurina na indução de brotações em embriões de unha-de-gato.

Rita de Cassia A. Pereira^{1,2}; José Eduardo B. P. Pinto¹; Fabiano G. Silva¹; Cristina Carvalho Gomes¹; Diego Kitahara Araújo¹; Eivaldo de Souza Arantes¹; Suzan K. V. Bertolucci¹; João A. de Sousa²

¹Universidade Federal de Lavras - Depto de Agricultura - Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais e Plantas Medicinais, C. Postal 37, CEP:37200-000, Lavras - MG, jeduardo@ufla.br; ²Embrapa ACRE.

Avaliou-se o efeito de concentrações de fitorregulador na indução de brotações in vitro em embriões de *Uncaria guianensis*. Testaram-se seis concentrações (0,0; 0,25; 0,50; 1,0; 2,0 e 4,0 mg.L⁻¹) de BAP. As avaliações foram realizadas aos 60 dias de cultivo onde se observou: porcentagem de germinação de embriões, coloração das plântulas, número de brotações e de raízes, comprimento da parte aérea e das raízes, biomassa fresca e seca da parte aérea e raízes. Verificou-se que a maior porcentagem de germinação dos embriões ocorreu em meio MS sem a adição de BAP. O maior número de brotações por explante ocorreu nas concentrações de 2,0 e 4,0 mg.L⁻¹ de BAP, enquanto que o maior comprimento da parte aérea original ocorreu em plântulas cultivadas na ausência de BAP.

Palavras-chave: *Uncaria guianensis*, planta medicinal, BAP.

443

Estabelecimento da concentração de nitrogênio total no meio de cultura para micropropagação de ipeca, *Psychotria ipecacuanha* (brot.) Stokes.

Patrícia Schober G. Lima¹; Érika S. Reis¹; Ricardo M. Corrêa¹; Marcelo Schirillo¹; José Eduardo B. P. Pinto¹; João B. dos Santos¹; Osmar A. Lameira²

¹Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Depto de Agricultura (DAG) - Setor de Plantas Medicinais, CP.37, Lavras - MG, CEP 37200-000, E-mail: patriciaschober@hotmail.com, jeduardo@ufla.com.br; ²Embrapa - PA;

A ipeca (*Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes.) é reconhecida mundialmente como planta medicinal. São produzidas em suas raízes a emetina e a cefalina, dois alcalóides de grande valor farmacológico. Sendo nativa da Mata Atlântica e estando ameaçada por ter sofrido intenso extrativismo e por ter suas áreas de ocorrência natural reduzidas no presente, a ipeca é uma espécie passível de se adequar a um sistema de cultivo economicamente viável. A tecnologia do cultivo in vitro constitui uma alternativa promissora para o suprimento constante e homogêneo de material vegetal. Visando o estabelecimento de um meio de cultura adequado para o cultivo in vitro de ipeca, foram testadas 6 variações (0; 7,5; 15; 30; 45 e 60mM) da concentração de nitrogênio total da solução original do meio MS suplementado ou não com 2 mg/l de BAP. Verificou-se que a aplicação de 2mg/L de BAP possui um efeito significativamente positivo na produção de matéria seca, exceto na ausência de nitrogênio no meio de cultura (dosagem de 0 mM de N total). Quanto as concentrações de nitrogênio, a aplicação de 30 mM apresentou maior efeito.

Palavras-chave: *Psychotria ipecacuanha* (brot.) Stokes, regulador de crescimento, Benzilaminopurina (BAP), planta medicinal.